

Instituto na Vila Dionísia dá oportunidade para jovens e crianças buscarem um futuro melhor



Esquerda para a direita: Operações: Paulo Sergio; Qualificação e Empregabilidade: Sidnea Ferreira; Marketing: Kayan Nascimento; CEO: Aron Ramos



Pintura nas paredes feita pelos alunos



Frete do Instituto

No último sexta-feira (24) de janeiro, fomos ao Instituto Resgatando Vida - Rede Gerando Falcões, na Vila Dionísia, para conhecer o trabalho do Aron Ramos, CEO e fundador do instituto. Com inauguração em abril de 2019, o Instituto vem mudando a vida dos jovens moradores da Vila Dionísia. Lá são oferecidos cursos profissionalizantes, acesso a cultura, esporte e lazer.

Antes, do Instituto ter um ponto físico, o Aron que era morador do bairro, fazia um trabalho social, trabalho voluntário no entorno nas comunidades (Flamengo, Boi Malhado, Jhow, Sucupira e Nazzali (conhecida como Mazzali) sendo essas duas últimas as mais atuantes). Nessas comunidades realizava festas, eventos sociais e distribuía cestas básicas.

A história começou com uma festa que aconteceu na comunidade há seis anos. Aron e um grupo de amigos pensaram em

fazer algo diferente. Iniciaram assim as oficinas, os vizinhos emprestavam as garagens das casas, e em cada garagem tinha uma atividade diferente, como: corte de cabelo, pintura de rosto, entre outras ações.

No primeiro ano, a Fábrica de Cultura da Brasilândia emprestou um palco e em cada edição do evento, eram atendidas cerca de 1.700 a 1.800 crianças. Só que a festa era realizada apenas uma vez no ano, após isso foi pensado no que poderia ser feito de diferente. Dessa forma, iniciaram as oficinas de música e de culinária.

“Eu sempre fui intrometido na culinária e comecei aula de Cup Cake para as crianças. Em uma mesa era colocado um cup cake sem cobertura e perguntava se estava bonito ou feio? Eles respondiam que estava feio, e depois eu emendava: como sua vida está hoje? E aí todo mundo, ‘ah tá feio, tá mais ou menos’. Eu perguntava novamente:

‘como você queria que sua vida ficasse?’. Depois pegávamos o chantilly e confeti e eles começavam a desenhar de acordo com eles achavam que a vida deles seria”, contou Aron emocionado ao lembrar da história.

A partir desse episódio, o CEO do Instituto entendeu que era um caminho a ser seguido, porém ele sentia que precisava ir além. “Percebemos que não tinha uma real transformação, fazíamos coisas de assistencialismo, dávamos cesta básica. Percebi que eu tive uma ascensão muito boa profissionalmente e um dia, senti no meu coração de reunir um grupo de jovens para mostrar o que é o mercado de trabalho. Peguei meu notebook, criei algumas telas de Power Point e levei pro espaço que tínhamos que era bem pequeno. Conversei com os jovens e explicando que eles poderiam ganhar mais do que a renda per capita do bairro que não passa de R\$ 1.200”, contou.

Aron conta que muitos se tornaram empreendedores, entraram na faculdade e a maioria mudou a linha de pensamento. Em 2018, Aron conheceu a “Gerando Falcões” e surgiu a possibilidade de parceria. “Agora estamos atuando mais engajados, organizados, de fato somos uma organização e temos profissionais que me ajudam a gerar essa transformação, sozinho não fazemos nada, cada um tem uma posição muito importante na ONG”, relatou.

Em 2019, foram iniciados os cursos de qualificação profissional formando cerca de 450 jovens, sendo que 25 saíram empregados. Aproximadamente, 260 crianças são atendidas no polo esportivo cultural, futebol, basquete, jiu jitsu, teatro, dança, cultura e coral. Em 2020, o Instituto quer dobrar o número de crianças atendidas, além de criar um polo esportivo.

O CEO tem um sonho de que saiam muito vencedores do Instituto “Nosso sonho

é que saiam muitos jogadores de futebol, professores de dança, advogados, médico, diretores de empresas”, afirma Kayan Nascimento, Líder de Comunicação e Marketing do Instituto.

Paulo Sergio, coordenador de operações do Instituto, foi o braço direito do Aron durante as primeiras ações quando o Instituto ainda não tinha um nome, ele se emocionou ao falar sobre o Instituto. “Toda vez que eu sento pra escutar isso, passa um filme na cabeça”, afirmou.

Sidnea Ferreira que faz parte da equipe de Qualificação e Empregabilidade fala que os maiores divulgadores são os próprios alunos que falam para os amigos. “Tanto que no curso de informática formamos 130 jovens e já temos 60 na lista de espera, sendo que as vagas ainda não abriram. Há lista de espera para o balé e jiu jitsu, e neste ano haverá jazz e balé e dança urbana”, afirma.

Os cursos oferecidos no Instituto são: Aulas de Teclado e Violão, Rotinas Administrativas, Marketing Digital, Informática, Designer de Sobrancelhas, Manicure e Pedicure, Cabeleireiro, Manutenção de Redes.

As inscrições são feitas na própria ONG, basta levar os seguintes documentos: RG e CPF do responsável, comprovante de endereço, certidão de nascimento ou RG da criança, carteira de vacinação, do SUS, se tiver guarda compartilhada deve mencionar, tiramos as cópias sem custo. A ficha de inscrição deverá ser preenchida no local. A ONG está localizada na Rua Augusto Gil, 465, Vila Dionísia - Horário de funcionamento de segunda a sexta, das 8 às 12 horas, e das 14 às 17 horas, aos sábados 8 às 17 horas. Para mais informações acesse: <https://institutoresgatandovidias.org.br/> - Redes Sociais: institutoresgatandovidias. Tel: 3774-5981.

Ensaio Aberto do Bloco Todos na Contra Mão agita a Zona Norte

No próximo dia 8 de fevereiro (sábado), a partir das 16 horas, o Bloco Carnavalesco Todos na Contra Mão realiza um ensaio aberto para os foliões no espaço Soz Boulevard, na Casa Verde, Zona Norte de São Paulo. Na oportunidade, o bloco “esquenta” os tambores pra folia deste ano com apresentação da Bateria Contra Mão, sob comando dos diretores Rodrigo Leon e Anderson Tico, e da Banda Namoral (Axé 90, marchinhas, entre outros hits). A entrada é gratuita.

O Soz Boulevard está localizado na Rua Marambaia, 538, no bairro da Casa Verde (esquina com a Avenida Braz Leme), para mais informações telefone 2640-8234 (whatsapp) ou nas redes sociais do bloco. Neste dia haverá venda de abadás do bloco para o Carnaval 2020 (valor R\$ 35).

Carnaval 2020 - O Bloco Todos na Contra Mão desfila



Bloco Carnavalesco Todos na Contra Mão realiza um ensaio aberto para os foliões

pelas ruas de Santana, na Zona Norte, no dia 15 de fevereiro, no Pré Carnaval de São Paulo, e todas as informações sobre o bloco, bem como horário do

desfile e atrações estão nas redes sociais do grupo (Facebook: www.facebook.com/BlocoTodosnaContraMao/; Instagram: [@blocotodosnacontra_mao](https://www.instagram.com/blocotodosnacontra_mao/)).

Varejo já deve se preparar para combater as perdas na folia do Carnaval

Após registrar um bom desempenho nas vendas durante o período natalino, que cresceram em 9,5% segundo a Associação dos Lojistas de Shopping (Alshop), o varejo brasileiro já deve se preparar para outra data que promete esquentar algumas áreas do setor. O Carnaval, de 21 a 26 de fevereiro, especialmente nas grandes capitais, atrai um bom número de turistas e faz crescer a movimentação de pessoas no comércio.

O último Carnaval reuniu mais de 7 milhões de foliões no Rio de Janeiro e movimentou R\$ 3,78 bilhões em receitas na economia da cidade, como apontou a prefeitura municipal. Em São Paulo, por sua vez, segundo a SPTuris, 556 blocos desfilaram pelas ruas de alguns bairros da capital, atraindo um público superior a 5 milhões de pessoas e ajudando a movimentar mais de R\$ 2 bilhões.

Mas, para que as estatísticas continuem positivas, os comerciantes do varejo, em geral, precisam estar atentos, pois, ao mesmo tempo em que o grande número de turistas pode beneficiar o faturamento das lojas, pode ser também um passaporte para o aumento de furtos de produtos. Apesar de não haver estatísticas por datas, a experiência acumulada de Luiz Fernando Sambugaro, diretor de Comunicação da Gunnebo (www.gunnebo.com.br), referência em soluções para a proteção eletrônica no varejo, aponta que, não apenas no Carnaval,



A utilização de tecnologia aliada a atenção e a manutenção dos equipamentos em uso realizada a tempo é suficiente para prevenir dores de cabeça

mas em todas as datas festivas, aumenta a incidência dos furtos.

Lojas localizadas na rua no percurso dos desfiles de blocos, por exemplo, além das farmácias, drogarias e supermercados são os canais que mais podem sofrer com os furtos. Itens como fantasias, adereços, roupa de praia, bronzeadores, bebidas energéticas e alcoólicas, carnes nobres, preservativos, entre outros, devem ter maior atenção do comerciante nesse período.

Prevenção é fundamental

Segundo Sambugaro, a prevenção é essencial e evita dores de cabeça. “A primeira coisa que se recomenda são as câmeras estrategicamente posicionadas e monitoradas pela equipe local, ou através de um serviço remoto. Em seguida, do ponto de vista de inibição, as antenas eletrônicas

colocadas na entrada das lojas, são muito eficazes, pois o delinquente ao vê-las, com muita probabilidade, evitará de entrar em seu estabelecimento”, diz o executivo.

Também, de acordo com o diretor da Gunnebo, é importante o varejista estar atento às outras ferramentas, como: etiquetas de proteção, espelhos convexos, cadeados eletrônicos, cabos de aço, cofres inteligentes e inventário constante e mais efetivo, além da equipe treinada para lidar com as eventuais ocorrências na loja. Sambugaro ressalta que o investimento nesses tipos de tecnologia pode ser suficiente para garantir a utilização da solução por cerca de dez anos. “Aliás, esse é o item com o menor custo num projeto de prevenção de perdas, que deve incluir também investimentos em gestão e preparação do pessoal”, afirma.

RECICLE SEU LIXO

FAÇA COLETIVA SELETIVA REGULARMENTE



A coleta seletiva de lixo é de extrema importância para a sociedade. Além de gerar renda para milhões de pessoas e economia para as empresas, também significa uma grande vantagem para o meio ambiente, uma vez que diminui a poluição dos solos e rios. Dessa maneira possibilitamos o maior aproveitamento do resíduo, que antes era descartado e como consequência do seu não aproveitamento aumentaria a quantidade de lixo causando grandes problemas ambientais.

A água que você não vê

ECONOMIZE ÁGUA

Você consome sem perceber. Veja o quanto de água potável é necessário para produzir itens do seu cotidiano:

